



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-209-8

DOI 10.22533/at.ed.098202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DA GENÉTICA NAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Shayanna Alcântara Mendes de Oliveira Nathália Meira Silveira Potiguara Mariana Lopes Lima Luiza Caldas Pinheiro de Assis Ricardo Henrique Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027071	
CAPÍTULO 2	8
A AGRESSÃO SILENCIOSA: PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SITUAÇÕES CARACTERIZADAS COMO VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Azevedo Ferreira de Souza Bruna Souza Modolo Hannah Julia Brandão Medina Dolher Souza Vander Guimarães Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0982027072	
CAPÍTULO 3	12
A RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O IMPACTO DA RESILIÊNCIA	
Sofia Banzatto Clarissa Scandelari Henrique Gomes Favaro	
DOI 10.22533/at.ed.0982027073	
CAPÍTULO 4	20
QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE	
Ana Paula do Nascimento Joyce Karla Machado da Silva Marcos da Cunha Lopes Virmond Tiago Tsunoda Del Antonio Samira Michel Garcia Camila Costa de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027074	
CAPÍTULO 5	30
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PORTADOR DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vaniele dos Santos da Silva de Oliveira Bentinelis Braga da Conceição Surama Almeida Oliveira Fernanda Lima de Araújo Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes Annielson de Souza Costa Érica Patrícia Dias de Sousa Camylla Layanny Soares Lima Ricardo Clayton Silva Jansen Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro Rhosyele de Moura Cardoso Adryano Feitosa da Silva Myria Lima Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.0982027075	

CAPÍTULO 6 42

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER

Fabiana Nayra Dantas Osternes
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Carina Nunes de Lima
Vanessa Silva Leal Sousa
Francisca Edinária de Sousa Borges
Nerley Pacheco Mesquita
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Maria Luenna Alves Lima
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Jaqueline Barbosa Dantas de Sousa Fé
Edilberto da Silva Lima
Juliana Bezerra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.0982027076

CAPÍTULO 7 49

DOENÇA DE CREUTZFELDT JAKOB: RELATO DE CASO

Larissa Mendes do Monte
Carolina Mendes Ferreira
Daniel Duarte Ferreira
Geruza Vicente Salazar de Rezende
Isabela Letícia Carvalho Félix
Heytor dos Santos Flora
Larissa Gabrielle Rodrigues
Matheus Terra de Martin Galito
Nathália Gonzaga Nascimento
Paula Chaves Barbosa
Renata Cristina Taveira Azevedo
Tatiana Grolla Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.0982027077

CAPÍTULO 8 59

EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DESAFIOS DE UMA MÃE E SEU FILHO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Adélia Maria de Barros Soares
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Thaynara Maria Pontes Bulhões
Caroline Magna de Oliveira Costa
Anna Carla Soares da Silva
Diane Fernandes dos Santos
Jayane Omena de Oliveira
Mariana de Oliveira Moraes
Thais Mendes de Lima Gomes
Marília Vieira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0982027078

CAPÍTULO 9 72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO PIAUÍ

Anne Livia Cavalcante Mota
Açucena Leal de Araújo
Francisco Clécio da Silva Dutra
Daniel Matos de Sousa
Maria Luziene de Sousa Gomes
Illana Lima Lessa

Rafaela Pereira Lima
João Matheus Ferreira do Nascimento
Flávia Vitória Pereira de Moura
Iandra Caroline de Sousa Andrade
Ana Karla Sousa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0982027079

CAPÍTULO 10 79

PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Daniel da Silva Pereira
Matias Carvalho Aguiar Melo

DOI 10.22533/at.ed.09820270710

CAPÍTULO 11 93

ANSIEDADE X ODONTOLOGIA : A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Râmerson Barbosa da Silva
Beatriz de Aguiar Gregório
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Larissa Alves Assunção de Deus
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Mayara Medeiros Lima de Oliveira
Monara Henrique dos Santos
Yasmin Vitória Jó da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09820270711

CAPÍTULO 12 105

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS UMA ABORDAGEM LÚDICA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL

Daniele Taina de Melo França
Luís Sérgio Sardinha
Valdir de Aquino Lemos

DOI 10.22533/at.ed.09820270712

CAPÍTULO 13 119

TERAPIA DE FLORES DE BACH EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Iago Sávyo Duarte Santiago
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Virna Victória Almeida Sampaio
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.09820270713

CAPÍTULO 14 128

USO DO CANABIDIOL EM EPILEPSIA REFRATÁRIA: UM RELATO DE CASO

Andressa Costa de Sousa
Maria Alice Alves Fernandes
Claudia Dizioli Franco Bueno

DOI 10.22533/at.ed.09820270714

CAPÍTULO 15	139
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA	
Maria Michely dos Santos Rodrigues	
José Edson de Souza Silvab	
DOI 10.22533/at.ed.09820270715	
CAPÍTULO 16	150
O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO EPILÉPTICO	
Eulalia Barbosa da Paz Neta	
Bianca Marques de Sousa	
Brenda Mariana do Nascimento Rocha	
Bruna Marques Brito	
Caio Coelho Machado Pereira	
Cairo de Almeida Varão	
Demerval de Moraes Machado Neto	
Duan Franks Cabral Martins	
João Lucas Carvalho Máximo de Araújo	
Pedro Coelho de Deus Júnior	
Helena Maria Reinaldo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.09820270716	
SOBRE OS ORGANIZADORES	163
ÍNDICE REMISSIVO	165

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPLEPSIA

Data de aceite: 01/07/2020

Maria Michely dos Santos Rodrigues

Centro Universitário do Vale do Ipojuca, Unifavip /
Wyden
Caruaru- PE

E-mail: michellyrodrigues12@live.com

<http://lattes.cnpq.br/1846547655149148>

José Edson de Souza Silva

Centro Universitário do Vale do Ipojuca, Unifavip /
Wyden
Caruaru- PE

E-mail: joseedson23@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/8529937109441457>

RESUMO: A epilepsia é uma doença neurológica crônica, e caracteriza-se por episódios de atividade neuronal excessiva. Estudos identificam que sua incidência é ligeiramente maior no ano inicial de vida, e o número mundial de acometidos pelo distúrbio é de aproximadamente 50 milhões de pessoas. Os fármacos utilizados no tratamento das supracitadas são eficazes em cerca de 70% dos casos, significando assim, que os 30% restantes são refratários ao tratamento. Circunstâncias como estas proporcionam interesse no desenvolvimento de soluções

terapêuticas efetivas no tratamento dos casos refratários, neste meio, o canabidiol vem ganhando espaço, uma vez que apresenta diversas funções terapêuticas, entre outras o efeito anticonvulsivante. O presente trabalho tem como objetivo perscrutar o uso terapêutico do canabidiol, bem como sua segurança e eficácia para o tratamento de epilepsias refratárias. Para isto, realizou-se uma revisão sistemática, nas seguintes bases de dados: Scicenc Direct, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, utilizando os descritores canabidiol e epilepsia, canabidiol e farmacologia, e epilepsia refratária. A partir dos dados colhidos, conclui-se que o uso do canabidiol mostra-se promissor para o tratamento de epilepsias refratárias à farmacoterapia convencional, mesmo estando acompanhado de alguns efeito colaterais. É importante ressaltar que por tratar-se de um extrato originado de uma planta com status de droga psicoativa o seu rótulo transforma-se em um suntuoso óbice para o avanço científico, fato que necessita ser analisado em futuros estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia; Canabidiol; Cannabis Sativa.

ABSTRACT: Epilepsy is a chronic neurological disease, and is characterized by excessive neuronal episodes. Studies identify that its incidence is slightly higher in the initial year of life, and world number of people affected by the disorder is approximately 50 million people. The drugs used in the treatment of the aforementioned are effective in about 70% of cases, thus meaning, that the remaining 30% are refractory to treatment. Circumstances like these provide interest in the development of therapeutic solutions effective in the treatment of refractory cases, in this medium, cannabidiol is gaining space, since it has several therapeutic functions among others, the anticonvulsant effect. The present work aims to scrutinize the therapeutic use of cannabidiol, as well as its safety and effectiveness for the treatment of refractory epilepsies. For this, a systematic review was carried out, in the following databases: Scicenc Direct, Pubmed and Virtual Health Library – VHL, using the descriptors cannabidiol and epilepsy, cannabidiol and pharmacology, and refractory epilepsy. From the data collected, it is concluded that the use of cannabidiol is promising for the treatment of refractory epilepsies conventional pharmacotherapy, even if accompanied some side effects. It is important to note that because it is an extract originated of a plant with psychoactive drug status your label turns into a sumptuous obstacle for scientific advancement, fact that needs to be analyzed in future studies.

KEYWORDS: Epilepsy, Cannabidiol, Cannabis Sativa.

INTRODUÇÃO

A epilepsia é compreendida como uma doença neurológica crônica (SANTOS; SCHERF; MENDES, 2019), caracterizando-se essencialmente por episódios de atividade neuronal excessiva, transcorrendo em períodos que podem durar de segundos a minutos (SILVA; SARAIVA, 2019). Os ataques epiléticos podem ser assimilados como generalizados quando envolvem ambos os hemisférios do cérebro, de uma só vez, ou parciais quando envolve um dos hemisférios (SANTOS, 2015). A sua incidência é ligeiramente maior no ano inicial de vida, quando comparado com outros períodos do desenvolvimento (BRAGATTI et al., 2013), enquanto o número mundial de acometidos pelo distúrbio é de aproximadamente 50 milhões de pessoas (WHO, 2019), e os números súperos são majoritariamente identificados nos países em desenvolvimento (WHO, 2016).

É de amplo conhecimento que o seu tratamento é comumente obtido através de medicamentos. Atualmente, o mercado farmacêutico é abastecido com quantidade superior a 20 fármacos com propriedades antiepilépticas, que são colocados em disponibilidade nos mais inacessíveis lugares, todavia, a maior parte está associada a um número vasto de efeitos colaterais indesejáveis, além de ser acrescido às desvantagens o alto custo financeiro que o suporte destes pode demandar (PEREIRA et al., 2018). Os fármacos utilizados no tratamento das epilepsias são eficazes em cerca de 70% dos

casos, significando assim, que os 30% restantes são refratários ao tratamento com os medicamentos antiepilépticos existentes (YOCHIMURA, 2019).

Essas circunstâncias proporcionam interesse no campo científico para o desenvolvimento de soluções terapêuticas realmente efetivas no tratamento de casos refratários. Neste campo, o canabidiol um dos canabinóides extraídos da planta cannabis sativa (maconha), está ganhando espaço, uma vez que apresenta diversas funções terapêuticas, entre outras o efeito anticonvulsivante (CARVALHO et al., 2017). No entanto, o fato de tratar-se de um extrato originado de uma planta com status de droga psicoativa transforma-se em um suntuoso óbice para o avanço científico através do seu uso (SEIBEL; LIMBERGER, 2017).

Apesar disso, há evidências insinuando que o canabidiol pode ser eficaz em síndromes epiléticas graves, como é o caso das síndromes de Lennox-Gastaut e Dravet (SEIBEL; LIMBERGER, 2017), e parece ter efeitos colaterais bem tolerados (CARVALHO et al., 2017). Há também descrições de que a utilização do canabidiol é capaz de superar a eficácia das drogas convencionais para o tratamento de crises epiléticas e que seus atributos farmacológicos vão além do efeito alucinógeno ocasionado pelo uso indiscriminado da planta cannabis sativa (SILVA; SARAIVA, 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo perscrutar o uso terapêutico do canabidiol, bem como sua segurança e eficácia para o tratamento de epilepsias refratárias.

METODOLOGIA

Para a execução deste trabalho, realizou-se uma revisão sistemática, nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Pubmed, e ScienceDirect. Para esta pesquisa, foram utilizados os descritores que se seguem: canabidiol e epilepsia, canabidiol e farmacologia, epilepsia refratária, cannabidiol and epilepsy, cannabidiol and pharmacology, refractory epilepsy, cannabidiol y epilepsia, cannabidiol y farmacologia, epilepsia refractaria.

Além disso, foram adicionados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, até 10 anos, português, inglês ou espanhol, que estivessem dentro da temática estudada.

Neste trabalho, é tencionada a efetuação de uma revisão bibliográfica sistemática, com abordagem indireta e caráter exploratório, focando em um determinado objeto e as suas alterações. Severino (2007) afirma que na pesquisa bibliográfica são usados como fontes, trabalhos e produções de outros autores que alicerçam e tornam substanciais os objetivos pretendidos e o tema abordado.

Corroborando com o argumento anteposto, Gil (2010) relata que um dos benefícios da pesquisa bibliográfica advém dos diversos e extensos conteúdos e fenômenos que

podem ser explorados quando repletos de devido rigor na avaliação das informações e dados utilizados, evitando incoerências. Outrossim, esse tipo de pesquisa é uma ponte construída ao aproximar o pesquisador e os múltiplos assuntos referentes ao conteúdo pesquisado (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Desnudando os seus profusos passos, alguns procedimentos tornam-se imprescindíveis para a realização de uma pesquisa deste tipo, tais como: a identificação de materiais condizentes com o assunto perscrutado em múltiplas bases, bibliotecas e sites; a seleção minuciosa dos textos que serão utilizados e a leitura crítica e prolongada das informações basilares (MEDEIROS, 2004). Por isso, adentrar-se-á, respeitando-se as limitações, nas pesquisas mais atuais e que produzam maior informação e criticidade sobre o tema exposto.

PROCEDIMENTO

Após a realização da pesquisa na base de dados ScienceDirect foram encontrados, somando-se todos os descritores, 26.650 trabalhos, depois da aplicação de critérios de inclusão o número reduziu para 1.131 artigos para leitura de títulos, o montante resultante foi de 8 trabalhos para observação do resumo, resultando ao final, 5 trabalhos que demandaram exame completo.

Posteriormente, na base Pubmed, foi possível identificar, somando-se todos os descritores, 14.605 artigos, no entanto, quando incluídos os critérios o resultado exposto foi de 159 trabalhos, posterior à leitura dos títulos permaneceram 18 resultados e para análise completa do texto resultaram 12.

Por fim, da exploração à base Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, obteve-se, somando-se todos os descritores, 10.699 artigos, todavia, após aplicação de critérios houve redução para 4.339 e decorrente da leitura dos títulos foram selecionados 34 trabalhos para avaliação do resumo, enfim foram seletos 15 artigos para leitura completa, como pode-se constatar na tabela abaixo.

Análise dos dados

Etapas	ScienceDirect	Pubmed	BVS
Trabalhos iniciais	26.650	14.605	10.699
Leitura de título	1.131	158	4.339
Leitura de resumo	13	18	34
Leitura de trabalho completo	8	12	15
Mostra de base	6	2	2
Total		10	

Tabela 01. Etapas do processo de coleta de dados em cada base de dados, com todos os descritores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após vasta varredura, foram obtidos 10 artigos que dispõem em suas linhas, informações que podem engrandecer o conhecimento a cerca do uso complementar de fórmulas com canabidiol e a sua eficácia no tratamento da epilepsia refratária.

Autores (ano)	Amostra	Periódico	País
Devinsky et al. (2017)	120 pacientes	New England Journal Of Medicine	Estados Unidos; Europa
Devinsky et al. (2018)	55 pacientes	Elsevier	Estados Unidos
Devinsky et al. (2018)	225 pacientes	New England Journal Of Medicine	Estados Unidos; França; Reino Unido; Espanha.
Gaston et al. (2017)	81 pacientes	Epilepsia	Estados Unidos
Hess et al. (2016)	18 pacientes	Epilepsia	Estados Unidos
Laux et al. (2019)		607 pacientes Elsevier Estados Unidos	
Mitelpunkt et al. (2019)	16 pacientes	Elsevier	Israel
Rosenberg et al. (2017)	48 pacientes	Epilepsia	Estados Unidos
Szaflarski et al. (2018)	139 pacientes	Elsevier	Estados Unidos
Tzadok et al. (2016)	74 pacientes	Elsevier	Israel

Tabela 02. Caracterização geral do processo.

Continuamente serão discutidos os artigos que eclodiram na bibliografia revisada.

Laux et al. (2019) pretenderam determinar a segurança e a tolerabilidade do canabidiol em pacientes com epilepsias graves e resistente ao tratamento. Para tanto houve a administração da medicação, uma formulação altamente purificada derivada da planta de canabidiol (epidioxol), em uma dose crescente de 2 a 10 mg/kg/dia, nos pacientes seletos. Positivamente pôde-se constatar que o canabidiol reduziu de fato as crises em pacientes com síndrome de Lennox-Gastaut e síndrome de Dravet após doze semanas, feito que se manteve sem alteração por um período de dois anos, permanecendo a dose afim, sendo constatado em média que quase metade de todos os pacientes com

as síndromes apresentaram uma redução $\geq 50\%$ nas principais crises. Os efeitos adversos mais comuns foram sonolência e diarreia.

Enquanto, para tratar a epilepsia farmacorresistente na síndrome de Dravet, Devinsky et al. (2017) ainda desempenharam um estudo randomizado, duplo-cego, controlado com placebo de canabidiol, administrando solução oral de canabidiol ou placebo, em dose de 20 mg por quilograma de peso corporal por dia, além do tratamento antiepilético padrão, por um período de tratamento de 14 semanas. A diminuição da frequência mediana de crises convulsivas por mês foi mais intensa com o canabidiol, ademais 43% dos pacientes tratados com a substância obtiveram redução de 50% na frequência de convulsões convulsivas, destoando dos simplórios 27% com placebo. A porcentagem de pacientes que ficaram livres de convulsões foi de 5% com canabidiol e 0% com placebo. Diarréia, vômito, fadiga, pirexia, sonolência e resultados anormais nos testes de função hepática foram associados a substância susodita.

Indo além e buscando verificar se os resultados positivos eram adquiridos com outras síndromes, Devinsky et al. (2018) realizaram um estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar a eficácia e segurança de duas doses de canabidiol versus placebo, adicionadas a um regime de medicamentos antiepiléticos para tratar convulsões em pacientes com síndrome de Lennox-Gastaut. Foi administrado canabidiol ou placebo por via oral duas vezes ao dia por 14 semanas, vindo, mais tarde, a traduzir-se o seguinte resultado: redução média na frequência de crises de queda por 28 dias durante o período de tratamento foi de 41,9% nos consumidores de 20 mg de canabidiol, 37,2% nos de 10 mg e 17,2% no grupo de placebo. Um percentual inferior à metade de todos os grupos obteve, pelo menos, uma redução de 50% em relação à linha de base na frequência de crises convulsivas. Sonolência, diminuição do apetite e diarreia foram associadas ao canabidiol.

Da mesma forma que, Devinsky et al. (2018) também estudaram uma experiência coletiva de uso aberto e compassivo no uso de canabidiol no tratamento da epilepsia em pacientes com distúrbio de deficiência de CDKL5 e nas síndromes de Aicardi, Doose e Dup15q. Os pacientes receberam uma formulação farmacêutica derivada de planta de canabidiol altamente purificado (epidiolex), em uma solução à base de óleo de gergelim de 25 mg ou 100 mg por ml, o canabidiol a 5mg / kg / dia administrado em duas dosagens divididas. Este estudo descobriu que o canabidiol adjuvante reduziu a frequência de crises nessas quatro etiologias da epilepsia, além de apresentar segurança e eficácia semelhantes em todas. As crises reduziram em 51,4% na semana 12 e 59,1% na semana 48, com uma taxa não significativa de mudança entre as semanas 12 e 48. Os eventos adversos mais comuns foram diarreia, fadiga e sonolência aumentada.

A diferença de faixa etária nos artigos amplifica a eficácia do tratamento complementar com o canabidiol, pode-se atestar isso nos estudos de Mitelpunkt et al. (2019) que analisaram a segurança e eficácia da administração oral de PTL101 como uma terapia

complementar no tratamento de epilepsia intratável em pacientes pediátricos. Ao final do período de tratamento, nove pacientes (56,3%) foram considerados respondedores. Dois pacientes estavam livres de crises no segundo e terceiro períodos de tratamento. Essas medidas refletiram as impressões gerais do cuidador sobre a gravidade das crises e melhoria geral, com nove (82%) relatando gravidade das crises reduzida ou muito reduzida e oito (73%) classificando a condição como melhorada ou muito melhorada no final do estudo. Os efeitos adversos relacionados ao tratamento mais comumente relatados foram distúrbios do sono.

Assim como, no de Szaflarski et al. (2018) pôde-se perscrutar a segurança e eficácia de uma formulação farmacêutica de canabidiol altamente purificado (epidiolex®) administrada em um amplo grupo de adultos e crianças com epilepsias graves e resistentes ao tratamento. Os participantes iniciaram uma formulação oral de canabidiol altamente purificado em óleo de gergelim com 5mg / kg / dia até um máximo de 50 mg / kg / dia, com ajustes feitos com base na resposta e tolerabilidade das crises. Ao postremo, a gravidade das crises melhorou em aproximadamente 50 a 60%, resultado que foi refletido principalmente na duração das crises, além de apresentar padrão semelhante em crianças e adultos. Os resultados deste estudo indicam melhorias significativas na Escala de Gravidade de Convulsões de Chalfont (CSSS), Perfil de Efeitos Adversos (AEP), e Frequência de Crises (SF) às 12 semanas, com resposta mantida durante as 48 semanas da terapia.

E, ainda, Tzadok et al. (2016) descreveram a experiência de clínicas pediátricas que tratam com cannabis medicinal enriquecida com canabidiol, infantes israelenses diagnosticados com epilepsia intratável. A fórmula selecionada continha canabidiol e tetra-hidrocanabinol na proporção de 20:1 dissolvida em azeite com a dose variando de 1 a 20 mg / kg / dia, o tempo médio de tratamento foi de 6 meses. Posposto, o tratamento com canabidiol produziu um efeito positivo significativo na carga convulsiva com 89% dos pacientes tendo explicitado redução na frequência das crises, além de ser palpável uma melhora na linguagem, atenção, comportamento, comunicação, habilidades motoras e sono. Contrastando, algumas reações adversas emergiram, tais como: fadiga, irritabilidade e distúrbios gastrointestinais, levando a retirada medicamentosa de cinco pacientes.

Pensando na epilepsia refratária como uma disfunção advinda de outra patologia, Hess et al. (2016), examinaram a eficácia, segurança e tolerabilidade do canabidiol como um complemento aos medicamentos antiepilépticos atuais em pacientes inscritos no estudo de acesso expandido com crises refratárias no cenário do complexo de esclerose tuberosa (TSC). A dose inicial de canabidiol foi de 5 mg / kg / dia, evoluindo até dose máxima de 50 mg/kg. Os resultados mostraram que a frequência mediana das crises semanais diminuíram após três meses de tratamento com canabidiol, sendo, os eventos adversos mais comuns a sonolência e ataxia.

Gaston et al. (2017) focaram em interações farmacocinéticas entre a formulação

farmacêutica de canabidiol (epidiox) e os medicamentos antiepiléticos comumente usados. Os resultados mostraram aumentos nos níveis séricos de topiramato, rufinamida e N - desmetilclobazam e diminuição dos níveis séricos de clobazam (todos $p < 0,01$) com o aumento da dose de canabidiol, da mesma forma mostraram-se os níveis séricos de zonisamida ($p = 0,02$) e eslicarbazepina ($p = 0,04$). Com exceção do clobazam e desmetilclobazam, todas as alterações médias observadas no nível estavam dentro da faixa terapêutica aceita. Foram observados níveis séricos significativamente alterados de clobazam, rufinamida, topiramato, zonisamida e eslicarbazepina, além disso, os indivíduos consumidores de valproato de forma concomitante expressaram disfuncionalidades na função hepática. Sendo importante monitorar os níveis séricos de medicamentos antiepiléticos e LFTs durante o tratamento com canabidiol.

As afetações cognitivas são inegáveis na patologia supracitada, no entanto, permanecem nubladas as consequências que se traduzem no dia a dia dos portadores. Ponderando um maior conhecimento, Rosenberg et al. (2017), averiguaram a Qualidade de Vida relatada pelo cuidador na Epilepsia na Infância (QOLCE). Os pacientes receberam um extrato de canabidiol à base de óleo a 99% de composição constante em uma solução à base de óleo de gergelim de 100 mg / mL, ao final, os cuidadores explicitaram avanços intensos em diversos domínios da QOLCE, a exemplo: fadiga, memória e outras funções cognitivas, propiciando assim uma melhor qualidade de vida. Embora as crises não tenham perdido espaço, os resultados deste estudo indicam que o canabidiol pode ter efeitos positivos na qualidade de vida do paciente.

CONCLUSÃO

As informações contidas nesta revisão indicam que o uso do canabidiol para tratamento de epilepsias refratárias à farmacoterapia convencional mostra-se promissor. Sendo possível evidenciar que o composto pode ser eficaz em síndromes epiléticas graves, como nas síndromes de Lennox-Gastaut e Dravet, mostrando efeitos colaterais bem tolerados. Além disso, pode-se acentuar, estudos como o de Rosenberg et al. (2017), no qual foram refletidas melhorias significativas em distintas funções cognitivas, propiciando assim, melhor qualidade de vida. E o estudo de Devinsky et al. (2018), em que a melhora na frequência de crises convulsivas foi estável ao longo do tempo.

Embora a perspectiva de se utilizar o canabidiol para tratamento de epilepsias não seja fartamente atual, sobrevém à necessidade de mais estudos, visto que não se pode concluir com certeza se a sua potencial eficácia é conquistada predominantemente de forma isolada, ou se, agindo em segundo plano, está a fortalecer o efeito das outras drogas. Por fim, ao tratar-se de um extrato originado de uma planta com status de droga psicoativa, o seu rótulo transforma-se em um suntuoso óbice para o avanço científico

através do seu uso, marginalizando os compostos, barrando os estudos e inviabilizando-os como ferramentas terapêuticas.

REFERÊNCIAS

- BRAGATTI, José Augusto et al. **Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas**. 2013. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-epilepsia-livro-2013.pdf>> acesso em: 20 set. 2019.
- CARVALHO, Cristiane Ribeiro de et al. **Canabinoides e Epilepsia: potencial terapêutico do canabidiol**. *Vitalle Revista de Ciências da Saúde*, v. 1, n. 9, p.54-63, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/vitalle/article/view/6292/4740>> acesso em: 21 set. 2019.
- CORRÊA, Thiago Diniz. **Utilização dos Canabinóides no Tratamento de Epilepsia em Pacientes Refratários**. Brasília, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/11061/1/21103443.pdf>> acesso em: 15 out. 2019.
- DEVINSKY, Orrin; CROSS, J. Helen; LAUX, Linda; MARSH, Eric; MILLER, Ian; NABBOUT, Rima; SCHEFFER, Ingrid E.; THIELE, Elizabeth A.; WRIGHT, Stephen. **Trial of Cannabidiol for Drug-Resistant Seizures in the Dravet Syndrome**. *New England Journal Of Medicine*, [s.l.], v. 376, n. 21, p.2011-2020, 25 maio 2017. Massachusetts Medical Society. <http://dx.doi.org/10.1056/nejmoa1611618>.
- DEVINSKY, Orrin; PATEL, Anup D.; CROSS, J. Helen; VILLANUEVA, Vicente; WIRRELL, Elaine C.; PRIVITERA, Michael; GREENWOOD, Sam M.; ROBERTS, Claire; CHECKETTS, Daniel; VANLANDINGHAM, Kevan E.. **Effect of Cannabidiol on Drop Seizures in the Lennox–Gastaut Syndrome**. *New England Journal Of Medicine*, [s.l.], v. 378, n. 20, p.1888-1897, 17 maio 2018. Massachusetts Medical Society. <http://dx.doi.org/10.1056/nejmoa1714631>.
- DEVINSKY, Orrin; VERDUCCI, Chloe; THIELE, Elizabeth A.; LAUX, Linda C.; PATEL, Anup D.; FILLOUX, Francis; SZAFLARSKI, Jerzy P.; WILFONG, Angus; CLARK, Gary D.; PARK, Yong D.. **Open-label use of highly purified CBD (Epidiolex®) in patients with CDKL5 deficiency disorder and Aicardi, Dup15q, and Doose syndromes**. *Epilepsy & Behavior*, [s.l.], v. 86, p.131-137, set. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yebeh.2018.05.013>.
- GASTON, Tyler E.; BEBIN, E. Martina; CUTTER, Gary R.; LIU, Yuliang; SZAFLARSKI, Jerzy P.. **Interactions between cannabidiol and commonly used antiepileptic drugs**. *Epilepsia*, [s.l.], v. 58, n. 9, p. 1586-1592, 6 ago. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/epi.13852>.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONTIJO, Érika Cardoso et al. **Canabidiol e suas Aplicações Terapêuticas**. *Refacer*, v. 5, n. 1. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/3360/2360>>. Acesso em: 20 out. 2019.
- HESS, Evan J.; MOODY, Kirsten A.; GEFREY, Alexandra L.; POLLACK, Sarah F.; SKIRVIN, Lauren A.; BRUNO, Patricia L.; PAOLINI, Jan L.; THIELE, Elizabeth A.. **Cannabidiol as a new treatment for drug-resistant epilepsy in tuberous sclerosis complex**. *Epilepsia*, [s.l.], v. 57, n. 10, p.1617-1624, out. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/epi.13499>.
- LAUX, Linda C.; BEBIN, E. Martina; CHECKETTS, Daniel; CHEZ, Michael; FLAMINI, Robert; MARSH, Eric D.; MILLER, Ian; NICHOL, Kathryn; PARK, Yong; SEGAL, Eric. **Long-term safety and efficacy of cannabidiol in children and adults with treatment resistant Lennox-Gastaut syndrome or Dravet syndrome: Expanded access program results**. *Epilepsy Research*, [s.l.], v. 154, p.13-20, ago. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.eplepsyres.2019.03.015>.
- MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva, M. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos**,

pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATOS, Rafaella L. A. et al. **O Uso do Canabidiol no Tratamento da Epilepsia. Revista Virtual de Química**, v. 9, n. 2, p.786-814, 2017. Disponível em: <<http://rvq.sbq.org.br/imagebank/pdf/v9n2a24.pdf>> acesso em: 04 out. 2019.

MEDEIROS, João, Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MITELPUNKT, Alexis; KRAMER, Uri; KEDEM, Moran Hausman; FINK, Efrat Zilbershot; ORBACH, Rotem; CHERNUHA, Veronika; FATTAL-VALEVSKI, Aviva; DEUTSCH, Lisa; HEFFETZ, Daphna; SACKS, Hagit. **The safety, tolerability, and effectiveness of PTL-101, an oral cannabidiol formulation, in pediatric intractable epilepsy: A phase II, open-label, single-center study. Epilepsy & Behavior**, [s.l.], v. 98, p.233-237, set. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yebeh.2019.07.007>.

ORGANIZATION, World Health. **Neurological Disorders: Public Health Challenges.** 2006. Disponível em: <https://www.who.int/mental_health/publications/neurological_disorders_ph_challenges/en/>. Acesso em: 01 out. 2019.

ORGANIZATION, World Health. **Epilepsy: a public health imperative. 2019.** Disponível em: <https://www.who.int/mental_health/neurology/epilepsy/report_2019/en/>. Acesso em: 01 out. 2019.

PEREIRA, Fernanda de Almeida et al. **Efeitos do canabidiol na frequência das crises epilépticas. Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 01, n. 22, p.86-100. 2018. Disponível em: <<https://www.revneuropsiq.com.br/rbnp/article/view/349/135>> acesso em: 10 out. 2019.

ROSENBERG, Evan C.; LOUIK, Jay; CONWAY, Erin; DEVINSKY, Orrin; FRIEDMAN, Daniel. **Quality of Life in Childhood Epilepsy in pediatric patients enrolled in a prospective, open-label clinical study with cannabidiol. Epilepsia**, [s.l.], v. 58, n. 8, p.96-100, 15 jun. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/epi.13815>.

SANTOS, Alana Soares dos. **O uso de Canabinóides no Tratamento de Epilepsia.** Realeza, 2015. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2641>>. Acesso em: 25 set. 2019.

SANTOS, Arnóbio Barros; SCHERF, Jackelyne Roberta; MENDES, Rafael de Carvalho. **Eficácia do Canabidiol no Tratamento de Convulsões e Doenças do Sistema Nervoso Central. Acta Brasiliensis**, v. 1, n. 3, p.30-34. 2019. Disponível em: <revistas.ufcg.edu.br/ActaBra/index.php/actabra/article/view/131/60>. Acesso em: 11 out. 2019.

SEIBEL, Dionei Ricardo; LIMBERGER, Jane Beatriz. **Uso de Canabidiol no Tratamento de Síndromes Epilépticas Resistentes a Terapia Convencional. Disciplinarum Scientia**, v. 18, n. 02, p.363-380, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2360>> acesso em: 23 set. 2019.

SILVA, Suéllen Amaro da; SARAIVA, André Luis Lopes. **Uso do Canabidiol em Portadores de Crises Convulsivas Refratárias no Brasil. Revista Uninga**, v. 1, n. 56, p.01-16, 2019. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2131/1877>> acesso em: 23 set. 2019.

SZAFLARSKI, Jerzy P.; BEBIN, Elizabeth Martina; CUTTER, Gary; DEWOLFE, Jennifer; DURE, Leon S.; GASTON, Tyler E.; KANKIRAWATANA, Pongkiat; LIU, Yuliang; SINGH, Rani; STANDAERT, David G.. **Cannabidiol improves frequency and severity of seizures and reduces adverse events in an open-label add-on prospective study. Epilepsy & Behavior**, [s.l.], v. 87, p.131-136, out. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.yebeh.2018.07.020>

TZADOK, Michal; ULIEL-SIBONI, Shimrit; LINDER, Ilan; KRAMER, Uri; EPSTEIN, Orna; MENASCU, Shay; NISSENKORN, Andrea; YOSEF, Omer Bar; HYMAN, Eli; GRANOT, Dorit. **CBD-enriched medical cannabis for intractable pediatric epilepsy. Seizure**, [s.l.], v. 35, p.41-44, fev. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.seizure.2016.01.004>.

YOCHIMURA, Denise. **Perfil terapêutico do canabidiol em epilepsias**. Uberlândia, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/26558/4/PerfilTerapeuticoCanabidiol.pdf>> acesso em: 25 set. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autismo 1, 3, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 152

B

Bem-Estar 11, 23, 37, 81, 109, 163

Burnout 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29

C

Canabidiol 128, 129, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 158, 161, 162

D

Diagnóstico Psiquiátrico 6

Distúrbios de Ansiedade 98

E

Epilepsias 128, 129, 130, 132, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 149, 156, 157, 162

Essências Florais 120, 122, 123, 125

F

Florais de Bach 119

G

Genética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 158

M

Mal de Alzheimer 46

P

Psiquiatria 3, 6, 7, 32, 34, 35, 36, 37, 72, 74, 78, 79, 104, 127, 148

Q

Qualidade de Vida 20, 21, 23, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 69, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 128, 129, 132, 135, 146, 159

R

Remédios Florais 123

Resiliência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 85, 87, 91

Revisão Sistemática 27, 28, 29, 79, 82, 86, 90, 119, 121, 139, 141

S

Suicídio 44, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

T

Transtorno Autístico 70

Transtorno de Ansiedade 94, 100, 101, 102

Transtorno do Espectro Autista 59, 70, 79, 83, 91

Transtorno do Espectro do Autismo 91

Transtornos Mentais 3, 4, 5, 6, 22, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 74

V

Violência Contra a Mulher 10, 11

Violência Psicológica 8, 9, 10, 11

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020